



Vietnã
Wisława Szymborska

**Segundo intervalo
para maternidade
(comunicado)**

Maria Carolina Fenati



Caderno de Leituras n.89

Vietnã

Wisława Szymborska

**Segundo intervalo
para maternidade
(comunicado)**

Maria Carolina Fenati

Vietnã

Wisława Szymborska

Tradução de Regina Przybycien

Mulher, como você se chama? – Não sei.

Quando você nasceu, de onde você vem? – Não sei.

Para que cavou uma toca na terra? – Não sei.

Desde quando está aqui escondida? – Não sei.

Por que mordeu o meu dedo anular? – Não sei.

Não sabe que não vamos te fazer nenhum mal? – Não sei.

De que lado você está? – Não sei.

É a guerra, você tem que escolher. – Não sei.

Tua aldeia ainda existe? – Não sei.

Esses são teus filhos? – São.

Wietnam

Wisława Szymborska

Kobietko, jak się nazywasz? – Nie wiem.

Kiedy się urodziłaś, skąd pochodzisz? – Nie wiem.

Dlaczego wykopałaś sobie norę w ziemi? – Nie wiem.

Odkąd się tu ukrywasz? – Nie wiem.

Czemu ugryzłaś mnie w serdeczny palec? – Nie wiem.

Czy wiesz, że nie zrobimy ci nic złego? – Nie wiem.

Po czyjej jesteś stronie? – Nie wiem.

Teraz jest wojna, musisz wybrać. – Nie wiem.

Czy twoja wieś jeszcze istnieje? – Nie wiem.

Czy to są twoje dzieci? – Tak.

Segundo intervalo para maternidade (comunicado)

Maria Carolina Fenati

Nossa segunda filha flutua na minha imensa barriga. Imagino o seu rosto, e desejo dedicar-lhe as palavras mais bonitas que houver, para com elas inventar a língua que será a minha com esta criança, para esta criança, uma língua que vai lambê-la entre uma palavra e outra. Quero dizer-lhe imagens que inspirem o começo da sua vida. Direi aquele título que teria sido de Proust – “As intermitências do coração” –, outro que foi de Wislawa Szymborska – “Por isso, vivemos” –, um de Maria Gabriela Llansol – “Causa Amante” – e tantas outras palavras, todas aquelas das quais me lembrar. Direi ao seu ouvido que ela é bem-vinda a este mundo, cantarei que eu a desejo e a respeito, justa e precisamente ela. Imagino o seu rosto, imagino também o seu choro e o seu silêncio, e sei que dedicarei o meu tempo à chegada de uma criança.

Começa aqui a minha licença maternidade. Assim, a coleção Caderno de Leituras suspende-se neste mês de março e retorna em agosto de 2019.

Quando alguém ler este breve texto, nossa segunda filha estará aqui fora, nos meus braços, e abraçarei o seu corpo quente.

Capa

Cyanotype of British Algae

Anna Atkins (1799-1871)

Projeto gráfico

Luísa Rabello

Revisão

Bernardo RB

Composto em Grenze, desenhada por Renata Polastri.

Este é o Caderno de Leituras n.89,
publicado pelas Edições Chão da Feira em março de 2019.

Esta e outras publicações da editora estão
disponíveis em www.chaodafeira.com.